



MASTER PLAN



CRIAÇÃO DE UMA ENTIDADE PARA
GOVERNANÇA E GESTÃO DO POLO
INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO DA SAÚDE (PITS)

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA	5
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	7
4. ESPECIFICAÇÃO.....	7
4.1. REQUISITOS	7
4.2. PREMISSAS.....	7
4.3. RESTRIÇÕES	8
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	9
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	10
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO	10
8. ARTEFATOS DO PROJETO	12
9. CRONOGRAMA.....	12

1. INTRODUÇÃO

Na economia baseada em conhecimento, o principal componente de agregação de valor, produtividade e crescimento é o próprio conhecimento, o qual se aplica a todos os tipos de organizações e está presente em todos setores econômicos. Trata de novas fontes de vantagens competitivas e desloca o eixo da riqueza e do desenvolvimento para setores cujos produtos, processos e serviços são intensivos em inovação e tecnologia.

Neste contexto, o setor econômico da Saúde se destaca, sendo considerado, em todo o mundo, como de alta relevância, visto que suas atividades são intensivas em conhecimento e grande parte dos produtos e serviços ofertados são de alto valor agregado. As inovações desse setor e, conseqüentemente, o crescimento tecnológico aplicado e a competitividade, envolvem investimentos em PD&I de novos fármacos, medicamentos, vacinas, *softwares*, *devices* e outros.

No Brasil, boa parte desses produtos e serviços ainda são importados, gerando, dessa forma, um nicho mercadológico a ser considerado e explorado.

Segundo a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), "entendendo que o setor econômico da Saúde constitui uma importante dimensão do desenvolvimento, fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, além de representar uma nova fronteira de expansão econômica para o Ceará, o Governo do Estado decidiu utilizá-lo para a promoção de um novo modelo de desenvolvimento baseado na economia do conhecimento, por meio da concepção, implantação e dinamização, inicialmente, de dois Distritos de Inovação em Saúde, sendo um na cidade de Fortaleza, denominado Viva@Porangabussu, e outro em Eusébio, cujo principal equipamento é o Polo Industrial e Tecnológico da Saúde (PITS)".

Através de uma série de ações coordenadas integrando o setor público, a iniciativa privada, a academia e a sociedade, o objetivo geral do projeto é promover o desenvolvimento e a inovação urbana, econômica e social do Ceará, inserindo o Estado na economia do conhecimento, transformando as respectivas áreas em entornos de elevada qualidade para se trabalhar, viver, empreender e aprender.

Ambos os distritos pretendem utilizar os clusters econômicos "Ciências da Vida" e "Tecnologias Médicas" para fomentar a cadeia produtiva da saúde no Ceará, melhorar os indicadores socioeconômicos, aumentar a conexão academia-empresa, estimular o empreendedorismo e elevar o perfil da mão de obra existente no estado.

Em Fortaleza, o Viva@Porangabussu conta com o hospital de excelência Instituto de Ciências Médicas (ICM) Paulo Marcelo Martins Rodrigues como empreendimento-âncora (em construção) e possui uma área de implantação prevista compreendida em um raio de 400m, na qual estão inclusos diversos equipamentos de saúde por indução espontânea: Faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Hospitais Universitários Maternidade Escola e Walter Cantídio, Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Hospitais Instituto do Câncer do Ceará (ICC) e São José, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) e Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON). A primeira etapa de implantação está em andamento e irá até 2020, contemplando, principalmente, a elaboração de legislação urbana específica para o território do distrito de inovação, determinando regras de ocupação e valores de solo; a conclusão do ICM; os projetos urbanísticos intermediários e executivos; as primeiras intervenções no bairro, com destaque à revitalização da Lagoa de Porangabussu; a construção de Moradias Sociais e da Escola de Cidadania e a implantação de uma Central de Inteligência.

No município de Eusébio, o distrito tem como empreendimento-âncora, instalado na área do PITS, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com uma sede de pesquisa, desenvolvimento e ensino inaugurada em junho/2018, e a perspectiva da fábrica de vacinas Fiocruz/Biomanguinhos, com início das obras previsto para 2019. Até o momento, outros empreendimentos com interesse formal em se instalarem na área do PITS são: Nuteral, empresa de biotecnologia em nutrição humana, Point Suture, empresa especializada em fios de sutura, e Instituto Atlântico, instituto voltado à PD&I na área de TI. Estão em andamento: a revisão do Plano Diretor do Município do Eusébio, incluindo a delimitação de zona de influência voltada à inovação em saúde para posterior definição de diretrizes para elaboração de legislação urbana específica do distrito de inovação; a definição do modelo de negócio da área do PITS, atualmente, de propriedade da ADECE, para atração/negociação de empresas interessadas em compô-lo e a instituição de comitê de implantação do PITS.

Para o projeto, estão previstos, ainda, a transferência do Metamodelo 22@, desenvolvido a partir da experiência do Distrito de Inovação 22@Barcelona (Espanha) e referência mundial replicada em vários países (Singapura, Austrália, Colômbia, Marrocos etc.), além da definição do modelo de governança dos referidos distritos.

Especificamente, no que se refere ao PITS, de acordo com a ADECE, os objetivos de sua criação, dentre outros, são: “desenvolver o setor da saúde do Estado; promover a inovação e a interação entre a academia, os setores público e privado de forma a garantir o desenvolvimento social e avanços tecnológicos e econômicos; incentivar a geração de novos produtos; fomentar a sinergia entre as indústrias que formam o Polo e atrair instituições e empresas inovadoras que são referência no setor da saúde”.

Neste contexto, para a criação da melhor ambiência necessária ao Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, o projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará vem propor a criação de uma entidade responsável pela governança do mesmo, bem como pela concepção e gestão de mecanismos modernos de suporte a serem ofertados às empresas e instituições que virão a instalar-se lá.

2. JUSTIFICATIVA

A implementação do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde no Eusébio trará para o estado um aumento significativo de novos empregos diretos e indiretos, ampliará a pesquisa e desenvolvimento em saúde, qualificará a saúde pública e privada de forma indireta, tornando, então, o Ceará uma referência mundial de PD&I aplicado à saúde.

Para o Brasil, esta nova abordagem significa desenvolver, implantar e monitorar uma política de inovação estratégica em saúde baseada nos pontos fortes de seu sistema de inovação para superar as fragilidades do país e enfrentar seus desafios.

Dessa forma, faz-se de suma importância a criação de uma entidade que tenha como objetivo principal viabilizar o ecossistema do Polo, amparar as empresas e instituições que virão a instalar-se lá, além de gerir o espaço e suas atividades. Para tanto, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do Painel de especialistas do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas

Ações indiretamente contempladas

Definir o modelo de governança e gestão (por exemplo, Fundação, OS, SPE etc.) do PITS, considerando a evolução e as lições aprendidas em ambientes similares no Brasil (por exemplo, PE, SP e SC).	Identificar necessidades e potencialidades da cadeia de fornecedores locais
Estruturar formalmente a entidade de governança e gestão do PITS.	Ampliar área física e infraestrutura básica do Polo PITS
Elaborar o Plano de Negócio e o Planejamento Estratégico do PITS.	Criar programas consolidados de atração e retenção de profissionais relacionados ao setor
Revisar e validar os fluxos e critérios de seleção das empresas que pretendem instalar-se no PITS.	Adequar a infraestrutura hídrica, energética, de logística e telecom
Mapear os players estratégicos (empresas, instituições etc.) para compor o PITS e de seu entorno, visando o processo de atração/captação ativa dos mesmos.	Simplificar o sistema tributário com vistas à maior competitividade do setor
Revisar o masterplan da área do PITS, elaborando, inclusive, projeto arquitetônico diferenciado para o mesmo.	Ampliar e fortalecer a capacidade produtiva e competitiva do setor
Definir identidade visual e elaborar material promocional e plano de marketing do PITS.	Integrar empresas, academia, governo e sociedade
Identificar fontes de captação de recursos para financiar as atividades acima.	Atrair investimentos, capital humano qualificado, novos negócios, centros de transferência tecnológica e empresas de alta tecnologia.

Vale ressaltar, ainda, que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das três visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Saúde, a saber: "Polo biofármaco, farmoquímico e farmacêutico integrado, competitivo e sustentável".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Viabilizar o ecossistema do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, localizado na região do Eusébio, através da criação de uma entidade responsável pela governança do mesmo, pela concepção e gestão de mecanismos modernos de suporte a serem ofertados às empresas e instituições que virão a instalar-se lá, e de gestão do espaço e suas atividades até dezembro/2019.

Como objetivos específicos:

- Elaborar um plano de negócios e estratégico para facilitar a governança e gestão da entidade, definindo a relação entre a mesma e o ambiente interno e externo do Polo, assim como os objetivos organizacionais;
- Redigir um modelo de negócio no qual seja desenvolvido os conceitos de entrega de valor para as empresas que serão alocadas no Polo;
- Redigir o estatuto da entidade, com o conjunto de regras de organização e funcionamento da mesma;
- Estabelecer o modelo de governança e gestão da entidade, alinhando os interesses com o intuito de garantir o sucesso e a longevidade da mesma;
- Explorar as possibilidades de conexão e interação com o Distrito de Inovação em Saúde Viva@Porangabussu.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que esta entidade tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- É necessário que haja a identificação das empresas e atração das mesmas para fazerem parte do Polo;
- O arcabouço legal da entidade precisa ser definido;
- É imprescindível a existência de capital suficiente para a implementação e manutenção da entidade;
- É suma importância a realização de Benchmarking para que a entidade possa sempre aprimorar o gerenciamento do ecossistema do Polo, evitando a concorrência com outros estados;

- É necessário a organização de todos os dados coletados através da sistematização das informações;
- Deve ser realizado um plano de marketing detalhando as ações necessárias que o objetivo deste projeto seja alcançado.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Para o sucesso desse projeto, é imprescindível que as empresas do setor da saúde irão estabelecer contrato de instalação no Polo até 2019;
- Conta-se, também, com o apoio do Município de Eusébio e com o do Governo do Estado do Ceará;
- É de suma importância que haja o cumprimento dos prazos estabelecidos para que o Ceará não abra concorrência com outros estados;
- Conta-se com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) para intermediar os passos desse projeto.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Diante do cenário de instabilidade política e econômica no País, o recurso financeiro para a implementação e manutenção dessa entidade é uma das restrições elencadas pelos especialistas;
- Aceitação e adesão a projetos por parte da sociedade (as comunidades nativas do Eusébio, por exemplo);
- Articulação e integração de um ecossistema de empreendedorismo e inovação; Promoção de desenvolvimento econômico e urbano sem gentrificação;
- Inclusão produtiva;
- Garantia de continuidade em diferentes mandatos governamentais;
- Redução da violência e vulnerabilidade social;
- Atração, retorno e retenção de talentos;
- Redução da violência e vulnerabilidade social;

- Alinhamento entre poder público estadual e municipal;
- Promoção de rupturas em práticas ineficazes, vinculadas ou não ao corporativismo;
- Internacionalização das empresas, de áreas de inovação, plataformas de softlanding etc
- A não regulamentação da Lei da inovação também foi elencada como uma das restrições desse projeto, pois ainda é necessário que sejam feitas alterações de certas distorções relacionadas ao estímulo para a interação entre os ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia) e as empresas, buscando minimizar a insegurança jurídica e fortalecer as possibilidades existentes.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem da organização para fazerem parte do corpo da entidade são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Sindicato das Indústrias químicas, farmacêuticas e da destilação e refinação de petróleo do estado do Ceará - SINDQUÍMICA
Parque de Desenvolvimento Tecnológico (PADETEC)
Governo do Estado do Ceará – Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) /Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE) e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECITECE).
Governo Municipal do Eusébio
Empresas do Setor da Saúde
Instituições de Ciência e Tecnologia
Câmara Setorial de Saúde da ADECE
Gerente de projeto
Assistente administrativo
Profissional do jurídico

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis para a viabilização da entidade são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Mudança no cenário político/econômico	Crise política/econômica se agravar no País	Diminuição da quantidade de empresas que se alocação no Polo
2. Falta de apoio estadual/municipal	Crise política/econômica se agravar no País	Encerramento do projeto
	Falta de interesse no tema	Encerramento do projeto
3. Desinteresse das empresas	Falta de infraestrutura no local onde será abrigado o Polo	Encerramento do projeto
	Muita burocracia para as empresas se aloquem do Polo	Encerramento do projeto
4. Concorrência com outros estados	Descumprimento dos prazos estabelecidos	Enfraquecimento do projeto
	Plano atração de empresa dos outros estados ser mais vantajosa que a do Ceará	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente

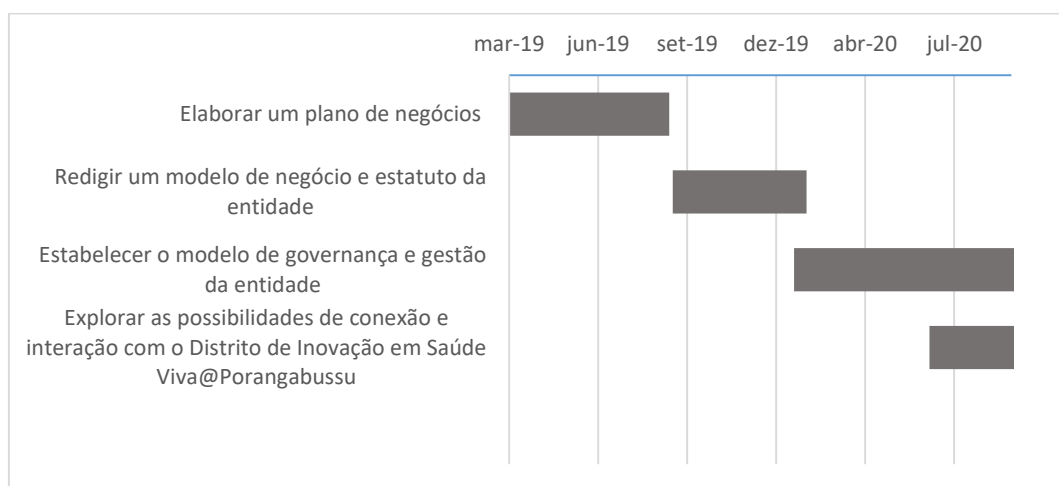
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p> <p>Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

	<p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto</p>		
--	---	--	--

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO







MASTER PLAN

MESTRADO E DOUTORADO NAS
EMPRESAS

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. REQUISITOS.....	5
4.2. PREMISSAS	5
4.3. RESTRIÇÕES.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	7
8. ARTEFATOS DO PROJETO	9
9. CRONOGRAMA.....	9

1. INTRODUÇÃO

O segmento de saúde está em crescente ascensão no Brasil. No entanto, o Brasil, devido a seu atraso tecnológico quando comparado aos países desenvolvidos, apresenta pouca competitividade nesse segmento em relação ao mercado internacional.

Dessa forma, torna-se clara a necessidade do País em estabelecer programas de inovação dentro desse segmento. Assim, o engenheiro biomédico, que tem como função primordial, o desenvolvimento e monitoramento de tecnologias voltadas para o setor da saúde, representa uma ferramenta-chave para que alavancar esse setor no país.

2. JUSTIFICATIVA

Já é bem estabelecido que a interação universidades - empresas - centros de PD&I é uma maneira estratégica de gerar informações e conhecimentos necessários à atividade inovadora das empresas. No entanto, a grande maioria das universidades do Brasil sofre com o distanciamento da indústria, resultando em várias situações indesejadas, dentre elas, a formação de profissionais que estão despreparados para serem absorvidos pelo mercado de trabalho.

Por ser um nicho mercadológico dentro do País, esse projeto visa formar mestres e doutores em engenharia biomédica que sejam integrados dentro das necessidades do mercado atual e que tenham visão de futuro para o segmento. Dessa forma, os profissionais qualificados por esse programa poderão ser mais rapidamente absorvidos pelas empresas nacionais, agregando inovação e valor aos produtos gerados pelas empresas.

Este projeto, elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Saúde da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Ampliar cursos de graduação e pós-graduação em engenharia de materiais e biomédica	Ampliar treinamento em equipamentos de alta tecnologia para profissionais do segmento
Ampliar grupos de pesquisa em engenharia biomédica no Estado	Promover parcerias entre universidade-empresa na formação de profissionais para o segmento
	Promover cooperação e intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa internacionais

	Ampliar quadro de mão de obra especializada na indústria
	Fortalecer treinamento em equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos para qualificação profissional
	Fortalecer Núcleos de Inovação Tecnológica das Instituições Científicas e Tecnológicas do Estado
	Promover editais e programas de pesquisa que contemplem projetos de desenvolvimento de Instrumentos, Materiais e Equipamentos de Saúde

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das quatro visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Saúde, a saber: "Indústria de Instrumentos, Materiais e Equipamentos de Saúde reconhecida pela inovação, empreendedorismo e integração da cadeia produtiva".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Promover mestrado e doutorado nas empresas do estado do Ceará até dezembro de 2020.

Como objetivos específicos:

- Escrever os projetos dos programas seguindo o modelo APCN (apresentação de propostas para novos cursos) da CAPES;
- Articular parcerias entre universidades nacionais e internacionais, centros de PD&I de referência mundial e empresas do setor;
- Captar recursos para apoio e aporte do programa;
- Criar mecanismos de acompanhamento e monitoramento de resultados.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Disponibilidade de instrumentos e equipamentos dentro dos laboratórios para treinamento e uso dos alunos;
- O resultado da pesquisa de cada aluno participante do projeto deverá ser a produção de uma tecnologia de produto ou processos gerado através da parceria entre laboratórios de pesquisa e empresas, além da escrita da dissertação ou da tese correspondentes;
- O estado do Ceará deve elaborar um mecanismo de retenção dos recursos humanos que saírem desse programa.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Considera-se que esse projeto terá apoio político, já que deverá haver um mecanismo de captação dos recursos humanos após o término da pós-graduação;
- O programa deverá ter a aprovação da CAPES.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- O maior risco elencado pelos especialistas é o recurso financeiro disponível na CAPES não ser suficiente para implantar e/ou manter o programa.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Atores
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Sindicatos da Indústria
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará - NUTEC
Governo Federal
Governo Estadual
Instituições de Ensino Superior – IES
Academia
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP
Grupo interinstitucional

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Ausência de apoio político	Representantes do governo não entendem o programa	Enfraquecimento do programa
	Governo tem outras prioridades	Enfraquecimento do programa
	Não existe recurso disponível para apoiar o programa	Enfraquecimento do programa

2. Não existirem laboratórios voltados para engenharia biomédica	Instituições de ensino não acreditam na efetividade do Programa	Encerramento do Programa
	Instituições de ensino não querem participar do Programa	Encerramento do Programa
	Instituições de Ensino possuem restrições de recursos que impossibilitam a implementação de laboratórios	Encerramento do Programa
3. Não aprovação da CAPES	Não aprovação do projeto em editais da CAPES	Encerramento do Programa

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

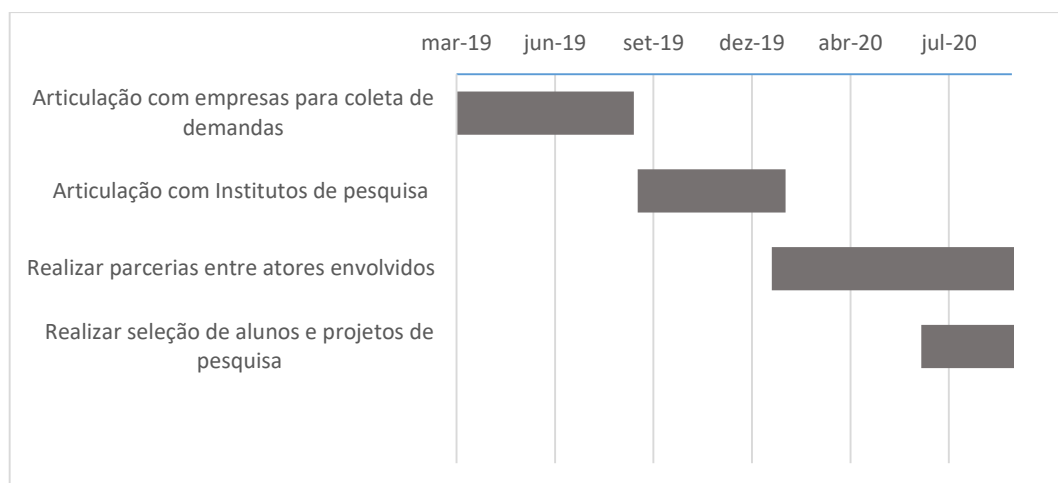
Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	Permanente
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente

Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO





MASTER PLAN



PLATAFORMA DIGITAL DE
INTEGRAÇÃO DA SAÚDE

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	4
4.1. REQUISITOS.....	4
4.2. PREMISSAS.....	4
4.3. RESTRIÇÕES.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	6
8. ARTEFATOS DO PROJETO.....	8
9. CRONOGRAMA.....	8

1. INTRODUÇÃO

O crescimento da indústria farmacêutica no Brasil, em especial no estado do Ceará, teve como um grande impulsionador, o aumento nos investimentos para produção de farmoquímicos e farmacêuticos dentro do território nacional e estadual. No entanto, o Brasil ainda necessita avançar estágios básicos, como a integração entre os diversos atores que representam esse ramo para a geração de ideias inovadoras e contribuição para a resolução de entraves que barram o crescimento do segmento no país.

2. JUSTIFICATIVA

Os múltiplos sistemas de integração online dos diversos atores do setor da Saúde encontram-se, em sua maioria, desarticulados. Não existe, ainda, uma plataforma hospitalar mapeando os hospitais públicos e privados disponíveis no Ceará, causando uma duplicação de esforços desnecessária e dispendiosa para todos os atores envolvidos no segmento.

A plataforma, além de suprir as lacunas acima citadas, também gerará uma visão global do estado no segmento hospitalar, agindo como uma ferramenta de integração estratégica para alavancar, em um futuro próximo, a Saúde no estado do Ceará com a disponibilidade de informações estratégicas para atração de empresas para o Distrito de Inovação em Saúde.

Com o objetivo de propor a criação de uma plataforma digital de integração para o setor da Saúde, este projeto, elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado diretamente e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Articular e promover interação entre universidades, centros de tecnologia e indústrias para potencializar a capacidade interna de PD&I	Estimular desenvolvimento de redes de cooperação técnica e plataforma de interação virtual de PD&I em fármacos e biofármacos
Criar sistema online integrado com informações e dados das linhas de pesquisa realizadas no Estado	Fortalecer programas internos de qualificação profissional

	Fortalecer programas de atração à carreira profissional na indústria
--	--

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance da visão de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Saúde, a saber: "Polo biofármaco, farmoquímico e farmacêutico integrado, competitivo e sustentável".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Desenvolver e disponibilizar, continuamente, plataforma integrativa dos hospitais do Estado, promovendo o desenvolvimento desse setor da saúde em até 2 anos.

Como objetivos específicos:

- Criar um ambiente virtual para coleta, análise, sistematização e divulgação de informações sobre os hospitais públicos e privados;
- Realizar alianças entre diversos atores para fomentar a coleta e divulgação de informações estratégicas;
- Adquirir bases de dados e softwares de coleta e processamento de dados.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que a plataforma integrativa tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Necessita de uma equipe de curadoria qualificada e bem representativa (multisetorial);
- Deve ser de fácil acesso e atrativa aos stakeholders;
- Deve ser ancorada na Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- Precisa ser habilitada para celulares, tablets, computadores, etc;
- Necessita de recurso humano qualificado para desenvolver e alimentar a plataforma;
- Precisa haver vagas obrigatórias das entidades de fomento na curadoria;

- Deve possuir infraestrutura disponível;
- Necessita de mecanismos de marketing e divulgação constantes.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- A plataforma integrativa precisa ter o apoio e financiamento da FIEC;
- A curadoria responsável deve possuir disponibilidade de tempo para administrar a plataforma.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- A equipe de recursos humanos e a curadoria responsável necessitam de tempo disponível para administrar e atualizar a plataforma integrativa;
- Deve existir financiamento suficiente para a implantação e a manutenção da plataforma integrativa;
- A equipe responsável pela implantação e manutenção da plataforma deve ser qualificada para tal serviço.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem da plataforma integrativa são apresentados no quadro a seguir:

Atores
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Instituições de Ensino Superior – IES
Instituições de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
Empresas do setor
Bancos e agências de fomento
Profissionais da área
Governo Federal (Ministério da Saúde)

Governo Estadual
Governo Municipal
Profissional de relações públicas e marketing
Equipe de gestão (conselho curador)

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis da plataforma integrativa são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não ter o apoio e financiamento da FIEC	Recursos escassos	Encerramento do Projeto
	Federação não se interessar pela proposta	Enfraquecimento do Projeto
2. Curadoria responsável não possui disponibilidade de tempo para administrar a plataforma	Representantes da curadoria terem muitos compromissos diários;	Enfraquecimento do Projeto
	Não existe a priorização da administração da plataforma pelos representantes	Enfraquecimento do Projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente

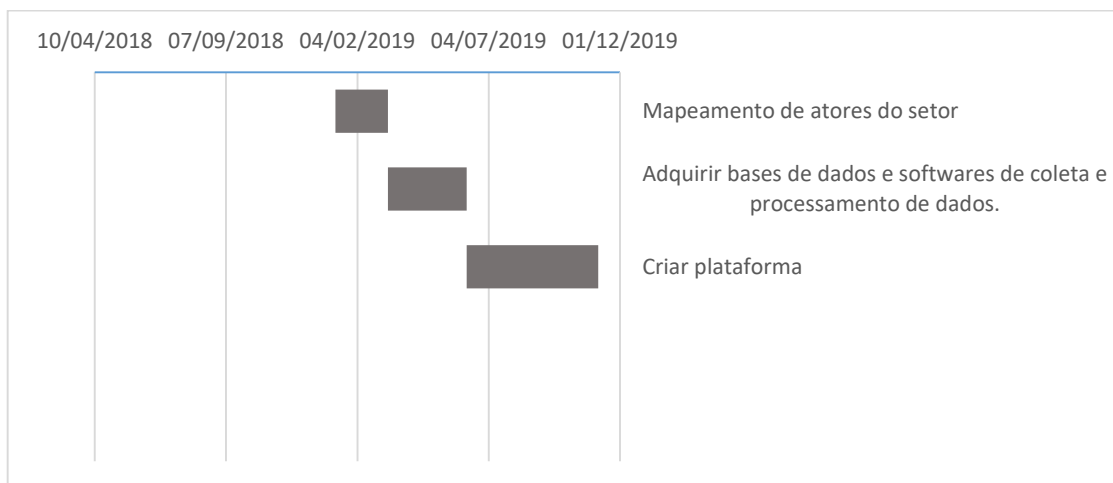
	de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC		
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone. Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias

Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p> <p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente
--------------	--	--	------------------------------------

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO





MASTER PLAN



QUALIFICA CEARÁ INDUSTRIAL

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

INTRODUÇÃO	3
JUSTIFICATIVA	3
OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	3
ESPECIFICAÇÃO.....	4
4.1. Requisitos	4
4.2. Premissas.....	4
4.3. Restrições	5
MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	5
COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	6
ARTEFATOS DO PROJETO.....	6
CRONOGRAMA	6

INTRODUÇÃO

Inserido no setor da saúde, o ramo de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria representa um nicho mercadológico dentro do estado do Ceará e gera cerca de 0,1814% do PIB industrial cearense (IBGE, 2014). Além disso, é um segmento que possui alta capacidade de crescimento, portanto, as empresas devem estar constantemente trabalhando com as demandas de mercado à procura de novos nichos mercadológicos.

Atualmente, a eficiência no trabalho é uma das grandes bases para o sucesso que qualquer empresa e, com um mercado cada vez mais exigente no segmento de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria, torna-se imprescindível que as mesmas possuam profissionais comprometidos e capacitados, atualizando-se sempre com as novas tecnologias e tendências de mercado, somando energias dentro das empresas e potencializando as oportunidades e pontos fortes das mesmas. Dessa forma, a necessidade de qualificação dos profissionais dessa área é suma importância para o crescimento desse segmento a nível nacional e internacional.

Neste contexto, a visão do empreendedor precisa estar alinhada com os princípios e práticas da gestão empresarial que consagra a formação de talentos como um fator de competitividade para manter e ampliar o mercado da empresa. Reforça essa premissa o fato de que, em um ambiente de acentuadas mudanças tecnológicas, a educação continuada é entrada para o aprendizado e para a competitividade imprescindíveis para a longevidade de qualquer negócio.

JUSTIFICATIVA

O projeto vai promover o aperfeiçoamento e qualificação dos profissionais atuantes nas empresas de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos no estado do Ceará em até 2 anos. Essa iniciativa impactará direta e positivamente na aceitação dos produtos e serviços disponibilizados para os consumidores, em decorrência do aumento da qualidade dos produtos e agregando valor aos mesmos. Outro resultado relevante fruto das atividades aqui propostas será um Estado cada vez mais competitivo nacional e internacionalmente nesse ramo da saúde.

Além disso, a realização desse projeto alcança a visão de futuro descrita na rota estratégica de Saúde de "tornar o estado do Ceará líder brasileiro em produtos desse segmento desenvolvidos de forma inovadora e sustentável" (FIEC, 2016). Para tanto, há de se promover a superação das barreiras

apontadas nos debates para a construção da rota estratégica do setor. Dentre elas, destaque especial para 03 (três) principais desafios:

1. Desarticulação e desalinhamento da formação e qualificação dos recursos humanos, com fortes indícios de descompasso entre a oferta e a demanda, impactando de forma negativa no desempenho profissional e produtividade;
2. Falta de integração entre academia e a indústria, de modo a aproximar e integrar a produção da Universidade com as demandas do setor;
3. Baixo conhecimento do setor decorrente da ausência de maiores estudos de mercado.

Diante disto, este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do Painel de especialistas do Masterplan de Saúde da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Mapear demanda por cursos técnicos específicos para o segmento	Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais de segmento
Ampliar e diversificar oferta de cursos de pós-graduação ligados ao segmento	Ampliar relações entre instituições de ensino estaduais e de referência nacional e internacional
Fomentar formação e atração de agentes multiplicadores para disseminação do conhecimento	Ampliar iniciativas de atração e retenção de profissionais no segmento.
Promover capacitação gerencial e tecnológica, por meio de cursos específicos para o segmento	Ampliar programas de intercâmbio profissional com instituições de referência internacional.
Ampliar programas de capacitação de profissionais em nanotecnologia e biotecnologia	Intensificar desenvolvimento de competências estratégicas no segmento
Fortalecer capacitação de mão de obra técnica, operacional e estratégica	Desenvolver múltiplas áreas de conhecimento, incluindo farmacologia, toxicologia, biologia celular, química e bioquímica, microbiologia e modulação molecular
Fortalecer programas de capacitação de gestores em empreendedorismo e inovação	Desenvolver expertise em nanocosméticos, neurocosméticos, nutricosméticos e litocosméticos
	Intensificar participação contínua das empresas em programas de qualificação profissional

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é:

Aprimorar os perfis profissionais dos trabalhadores atuantes nas empresas de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos no estado do Ceará, através de qualificação profissional em até 2 anos.

Como objetivos específicos:

- Mapear a demanda e a oferta de cursos técnicos específicos para o segmento;
- Criar cronograma de cursos de curta e média durações voltados para suprir as atuais necessidades das indústrias do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos;
- Estabelecer parcerias entre as instituições de ensino e as empresas do segmento para garantir a oferta de cursos formatada e adequada para a melhor formação dos profissionais para o subsetor de cosméticos;
- Criar curso novo que atenda a demanda do setor e já não seja contemplado por outras instituições;

ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

- Contar com estrutura física de excelência, incluindo a disponibilização de laboratórios para treinamentos específicos para o objetivo de cada curso proposto e de equipamentos tecnológicos para que os futuros profissionais se tornem os mais qualificados possíveis, possibilitando maiores chances de absorção dos mesmos pelas empresas tanto estaduais como nacionais e internacionais;
- Possuir corpo docente com qualificação adequada às necessidades técnicas de cada curso, assegurando a melhor formação;
- Ter acentuada interação entre as instituições promotoras dos cursos e as empresas do segmento, com palestras e oficinas, para que haja a melhor adequabilidade dos cursos propostos com a necessidades atuais e futuras das empresas;
- Haver divulgação prévia do cronograma de cursos através dos vários meios de comunicação (plataforma *online*, redes sociais, imprensa, blogs e etc);
- Assegurar, com apoio das empresas, a formação de turmas dos cursos, mitigando o risco de faltar alunos para tanto.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto adota algumas premissas, a saber:

- Ter público suficiente para ser iniciado e mantido o cronograma de cursos;
- Contar com parcerias com instituições que possuam formadores com capacidade técnica/prática adequada para o melhor ensino e aprendizagem dos alunos.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Os valores dos cursos, compatível com a tecnologia que será utilizada, será incompatível com o orçamento de alguns profissionais da área;
- Ausência de bons profissionais técnicos para ministrar os cursos;
- Os horários dos cursos podem ser incompatíveis com os dos profissionais que pretendem cursá-los.
- Dificuldade das empresas liberarem seus trabalhadores para compor as turmas;
- Baixa captação dos recursos para tornar factíveis as realizações dos cursos.

MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto de qualificação dos profissionais do setor de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Associação Brasileira da Indústria de Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos – ABIHPEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/CE
Instituto Euvaldo Lodi – IEL/CE
Sindicato das indústrias químicas, farmacêuticas e da destilação e refinação de petróleo do estado do Ceará – Sindiquímica
Fundação Oswaldo Cruz -Fiocruz

Instituições de Ensino Superior – IES
Empresas do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial - Nutec

LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto de qualificação dos profissionais do setor de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não possuir público suficiente	Alto valor dos cursos	Não efetivação dos cursos
	Cursos com horários incompatíveis	Não efetivação dos cursos
	Desinteresse do público em se aperfeiçoar	Não efetivação dos cursos
2. IES não terem professores com capacidade técnica/prática	Professores com experiência somente teórica	Alunos não terão uma qualificação adequada
	Professores com experiência prática desatualizada	Alunos não terão uma qualificação adequada
3. As empresas não terem demanda por capacitação	Falta de demanda do setor por capacitação	Não efetivação dos cursos

COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

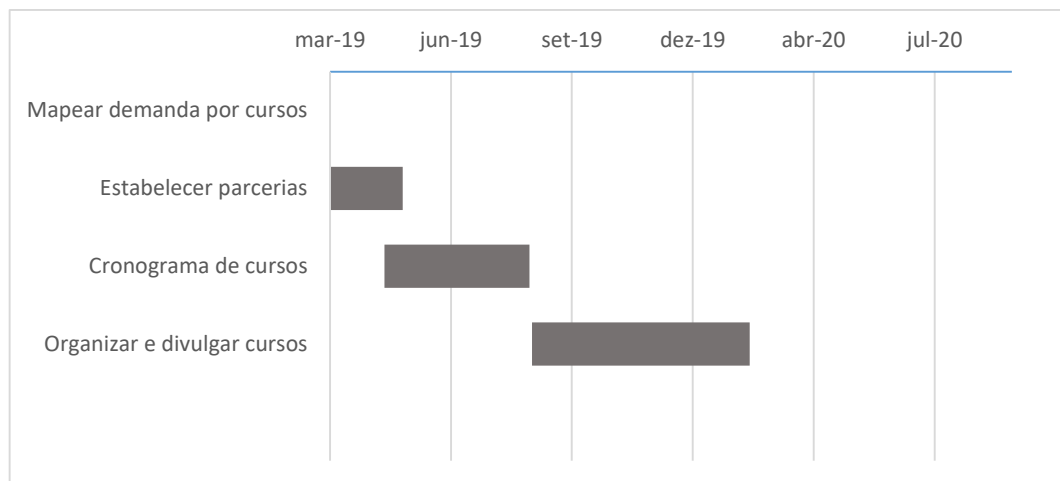
Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	Permanente
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente</p>

Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO





MASTER PLAN

RODADA TECNOLÓGICA EM TIC APLICADA
A SAÚDE

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	4
4.1. REQUISITOS.....	4
4.2. PREMISSAS	5
4.3. RESTRIÇÕES.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	7
8. ARTEFATOS DO PROJETO	8
9. CRONOGRAMA.....	9

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, existe uma demanda urgente por modernização tecnológica em quase todos os setores do Brasil. O atraso tecnológico do País reflete na baixa produtividade e confiabilidade de muitos produtos nacionais industrializados, diminuindo, assim, a competitividade nacional quando comparado ao mercado internacional. Assim, para garantir o desenvolvimento econômico interno, é de suma importância que o Brasil vença o desafio do mercado externo e obtenha competitividade internacional.

Dentro dos setores-chave que necessitam de desenvolvimento tecnológico nacional urgente, a área da informática biomédica é onde existe uma demanda crescente do mercado mundial. A carência de bons profissionais nessa área ainda é um abismo para que o segmento de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Saúde possa alavancar no Brasil.

2. JUSTIFICATIVA

Existe uma falta de cultura e representatividade na área de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Saúde no Brasil, fazendo com que o país sempre esteja atrás no quesito inovação e competitividade nesse segmento. Uma das causas responsáveis por essa falta de cultura trata-se da escassa articulação entre os atores que compõem esse ramo da saúde, tornando as informações relacionadas ao tema retidas dentro das instituições, dificultando o processo de inovação para o segmento.

Com o intuito de melhorar o segmento de TIC aplicada à Saúde no estado do Ceará, esse projeto irá influenciar os setores da academia, governo, indústria, dentre outros com o objetivo de tornar o estado competitivo nesse segmento tanto nacional como internacionalmente

Dessa forma, o projeto foi elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Saúde da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e está ligado indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
	Ampliar investimentos em programas de PD&I e cursos de capacitação de profissionais da saúde em Telessaúde, e-Saúde e Tecnologias Assistivas
	Aproximar instituições de ensino, centros de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de soluções conjuntas em TIC

	Ampliar oferta de bolsas de pesquisa na área de TIC Aplicada à Saúde
	Ampliar parcerias entre empresas de equipamentos de saúde e TIC para desenvolvimento de soluções integradas
	Desenvolver programa estruturante para atrair empresas inovadoras em TIC Aplicada à Saúde
	Estimular utilização de recursos dos programas do BNDES e FINEP voltados ao desenvolvimento do segmento

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das quatro visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Saúde, a saber: “Referência nacional em Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Saúde”.

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Criar uma Rodada Tecnológica em Tecnologia da Informação e Comunicação em saúde em até 6 meses.

Como objetivos específicos:

- Levantamento de demandas do setor por TIC;
- Organizar rodada tecnológica;
- Promover divulgação do evento;
- Criar grupo de trabalho para discutir estratégias de fortalecimento de TIC em saúde;

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve-se criar um grupo de trabalho multisetorial;
- O grupo de trabalho poderá ser alterado a qualquer momento da execução do projeto;

- A rodada deve envolver Startups, empresas do setor, pesquisadores de TIC em saúde e Governo;
- Deve envolver parcerias público-privadas;
- A rodada deve criar ambiência para acordos colaborativos entre os atores presentes;
- O grupo de trabalho deve dar continuidade às estratégias do projeto de fortalecimento da cadeia de TIC em saúde a partir da entrega da Rodada.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Participação de significativa dos atores do ecossistema de TIC em saúde;
- Apoio político e financeiro.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Ainda não existe a cultura, pelos médicos, da utilização da informática biomédica;
- O não conhecimento e entendimento do termo "informática biomédica" ainda é um entrave para o crescimento do setor;
- A crise política e financeira pela qual o País se encontra atualmente gera uma restrição financeira para o apoio das empresas do setor;
- Não cultura dos médicos em usar TIC.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do Projeto de Rodada Tecnológica de TIC aplicada a saúde são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Secretaria de Educação do Ceará - SEDUC
Parques Tecnológicos
Empresas do setor

Startups de TIC em saúde
Sindiquímica
Instituições de Ensino Superior – IES
Instituições de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do setor
Câmara Setorial de Inovação e Saúde
Secretaria de Saúde - SESA
Associação dos Hospitais do Estado do Ceará - AHECE
Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS
Conselho Regional de Medicina – CRM
Conselho Federal de Medicina – CFM
Empresas do setor
Startups
ICC Biolab

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no Projeto de implantação do Instituto de informática biomédica são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não participação dos atores do ecossistema	Falta de interesse sobre o tema	Enfraquecimento do projeto
	Falta de conhecimento sobre o tema	Enfraquecimento do projeto
2. Falta de apoio político e financeiro	Crise política/financeira do País	Encerramento do Projeto
	Falta de interesse dos investidores	Encerramento do Projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

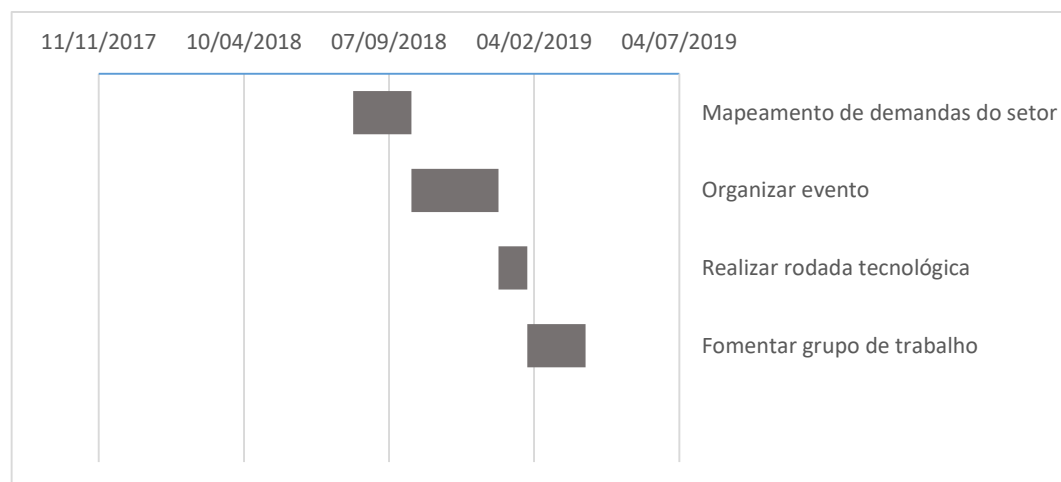
Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Permanente</p>
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente</p>
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>

	chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto		
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p> <p>Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	21 dias
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p> <p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Permanente e revisado semanalmente</p>

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO



